

COMUNICAÇÃO - ST 10 - NARRATIVAS SOBRE QUESTÕES  
SOCIALMENTE VIVAS: A DIFÍCIL RELAÇÃO ENTRE HISTÓRIA E MEMÓRIA

**MESTRE NADO E O SOM DO BARRO: UMA LINGUAGEM VISUAL E  
SONORA FORJADA NA CONSTRUÇÃO DE SABERES**

*Kelly Meire De Oliveira Defensor Moreira (kellydefensor@yahoo.com)*

*Analine Inês De Carvalho Santos (analinede@gmail.com)*

O objetivo desta escrita é evidenciar a importância do trabalho do artesão no processo de desenvolvimento de uma linguagem visual e sonora, a partir de experiências vivenciadas na prática de atelier, podendo ser considerada uma pesquisa viva. Segundo Belidson e Irwin (2013) a pesquisa viva é um comprometimento assumido com a educação e com a arte através de ações práticas e teóricas que criam significados geradores de reflexões. A partir dessa abordagem, teceremos uma trajetória investigativa com o intuito de desvelar mitos que ainda permeiam o imaginário social com preconceitos relacionados aos saberes elaborados fora dos espaços formais de construção de conhecimentos. Mitos que mascaram e apagam a credibilidade do dito “conhecimento popular” e não acadêmico. Esta escrita foca no trabalho do ceramista pernambucano Agnaldo da Silva, conhecido como Mestre Nado, Patrimônio Vivo de Pernambuco, fundador do Centro Cultural Som do Barro. A presença de Mestre Nado na história da arte de Pernambuco constitui um cruzamento direto entre as experiências oportunizadas pela prática, pela imaginação criadora e a pesquisa informal motivadas por curiosidade e desejo de multiplicar saberes. Com vasta experiência no manuseio do barro, Mestre Nado desenvolve uma busca incessante no desenvolvimento de instrumentos

sonoros com formas orgânicas. Iniciou sua investigação durante a passagem pela Oficina Cerâmica Francisco Brennand, quando ainda muito jovem trabalhou como oleiro inicialmente modelando cinzeiros. Ao longo do tempo, com o aprimoramento de sua técnica, Mestre Nado passou a forjar esculturas de uma beleza única e original, a partir do uso engenhoso da cerâmica refratária que era utilizada na oficina Brennand para confecção de pisos. Com este arrojo e diligência Mestre Nado transformou um material cerâmico pouco flexível, considerado inapropriado para modelagem em incríveis peças tridimensionais com formas orgânicas inspiradas nos quatro elementos que compõem a natureza (fogo, terra, água e ar).